



Câmara Municipal de

Folha n.º 01 de 02
n.º 1162 de 1995
São Paulo

01 - PL

PROJETO DE LEI 101-1162/1995

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE: 25 OUT 1995

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
 POLÍTICA JORNAL, METROBLITANO
 E MEIO-AMBIENTE;
 EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;
 FINANÇAS E ORÇAMENTO

Denomina de LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FARIA, a Viela sem denominação, localizada na Avenida Montemagno, bairro Vila Formosa, Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominado de LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FARIA, a Viela sem denominação, localizada na Avenida Montemagno (Cadlog 14.196-8), setor 53, quadra 70, nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 1995.

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador

25 OUT 1995
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
PLENÁRIA

SEÇÃO DE REVISÃO
25 OUT 1995
-DT. 10-



Câmara Municipal de

Folha n.º	02	de pros.
n.º	1162	do 17/95

São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

Os amigos, a família, a comunidade querem prestar a homenagem ao SR. LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FARIA denominando-o à Viela sem denominação, localizada na Avenida Montemagno, setor 53, quadra 70, bairro Vila Formosa (Cadlog 14.196-8), nesta Capital.

Luiz Antonio Rodrigues de Faria, filho de Luiz Gomes Faria e Aurora Rodrigues de Faria; foi casado com Edna Mello Faria e deixou os filhos Vanessa, Daniela, Heric, menores.

Uma das funções que exerceu na vida como cabo da Polícia Militar deu-lhe grande mérito e prestígio junto às pessoas do seu trabalho, convívio familiar e a comunidade do bairro, onde podia dar segurança e resolver problemas pertinentes a função.

Assessorou Franco Mo na sua gestão, enquanto Governador do Estado de São Paulo; acompanhou o Dr. José Aristodemio Pinotti, na época Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, dando-lhe assessoramento na área da saúde.

Com a experiência que angariou na área da saúde, tornou-se Diretor Hospitalar no Hospital Pérola Byington, São Paulo, aliás, sua última tarefa em vida.

Atuou entre estas atividades, também, como Diretor Geral de Esportes, Diretor Social e finalmente como Presidente do Clube 1º de Maio, Vila Gomes Cardim, na Zona Leste, em 02 biênios respectivamente, 89/90 e 91/92, conhecendo muita gente, aumentando assim, o seu rol de amizades.

Foi um pai, marido, filho extraordinário, por excelência, pois a esposa e os 3 filhos que deixou, sentem a lacuna pela perda do homem que sempre ajudou-os nas horas vagas, seja para ensinar as crianças, orientando-as da forma ideal para um futuro promissor ou cuidando da terra, plantando, um de seus passatempos, pois, dada a sua origem, na infância, mexia com a terra indo para a roça com os pais. Outro hábito peculiar era a cozinha, adorava cozinhar e ajudar a esposa nos quitudes do lar.

Enfim, com seus dotes carisma e bondade, e ter podido contribuir da melhor forma possível e não deixar nada "para trás", é uma pessoa merecedora de tal homenagem e todos que tiveram o privilégio de conviver com ele, sugerem a referida proposta.

Faleceu em 04/06/95.

